

Espaço SMAS da Ribeira de Sintra inaugura exposições

“Debaixo D’Água” e “Cuidado! Invasoras Aquáticas”,

28 de janeiro (sábado), às 15h00

“Debaixo D’Água”, de Stephan.Arte, é uma das novas exposições do Espaço SMAS (Serviços Municipalizados de Água e Saneamento) da Ribeira de Sintra, com inauguração agendada para o próximo dia 28 de janeiro, pelas 15h00. Patente até 30 de maio, “Debaixo D’Água” é composta por um conjunto de pinturas, com recurso a técnicas de graffiti, que retratam a “Operação Recife”, que consistiu em “afundar”, entre 2001 e 2010, cerca de 2.500 carruagens do metropolitano de Nova Iorque e transformá-las em recifes artificiais com o objetivo de acolher diversas espécies marinhas. Para além de retratar esta iniciativa em prol da sustentabilidade do planeta, a exposição vai recriar vários locais da Vila Património Mundial, culminando um suposto percurso subaquático nas águas atlânticas da Praia das Maçãs. Em simultâneo, será inaugurada ainda a mostra “Cuidado! Invasoras Aquáticas”, desenvolvida pelo Museu Nacional de Ciências Naturais de Madrid, com o apoio da Universidade de Évora, e que constitui uma atividade de divulgação científica do projeto LIFE INVASAQUA que tem por principal objetivo, reduzir o impacto das espécies invasoras dos ecossistemas aquáticos de água doce e em estuários de Portugal e Espanha.

Nascido em Rio de Mouro, Stephan.Arte estabeleceu, desde cedo, uma estreita ligação com o transporte ferroviário, o único meio de transporte que utilizava para se movimentar. Com 14 anos, em 1998, concebeu as suas primeiras obras em graffiti, num

entre 2001 e 2010, consistiu em inutilizar 2.500 carruagens, que foram “despidas” e estrategicamente descartadas no Oceano Atlântico, com o objetivo de restaurar os recifes de corais que acolhem inúmeras espécies marítimas. Estas carruagens funcionam,

Recife”, a exposição vai apresentar uma série de locais emblemáticos da área classificada como Património da Humanidade, como se estivessem debaixo de água. “Que nem um maremoto artístico invertido, “Debaixo D’Água” cobre e percorre a



Stephan.Arte

percurso criativo que, hoje em dia, assume como atividade principal, através da realização de diversos trabalhos para empresas privadas e entidades públicas. À procura de inspiração, viajou pela Europa e aprofundou a respetiva veia criativa. Nos últimos tempos, tem explorado um acontecimento ainda desconhecido para muitos, a “Operação Recife”, que,

autenticamente, como maternidade e abrigo para que algumas espécies ali possam nascer e prevalecer. Nas suas obras, Stephan.Arte deixa evidente a ironia em relação aos factos de vários pedaços de lixo industrial se terem transformado num gesto em prol da sustentabilidade do planeta. Para além de duas dezenas de telas a retratarem a “Operação

paisagem cultural e urbana de Sintra num itinerário diversificado, a ter início num dos pontos mais altos da Serra de Sintra e a culminar no Oceano Atlântico”, frisa Stephan.Arte, que descreve o percurso que delineou: “desde o topo do histórico Palácio da Pena, atravessando icónicas e conhecidas paragens como a Quinta da Regaleira e a Volta do Duche, o eclético Museu



das Artes de Sintra”, até ao próprio Espaço SMAS da Ribeira de Sintra, futuro Museu da Água e Resíduos, “sem deixar de retratar as carruagens dos transportes ferroviários locais imersos numa total invasão aquática, salpicada de cor e textura, que desagua nas águas atlânticas do mar da Praia das Maçãs”.

Em simultâneo, será inaugurada a exposição “Cuidado! Invasoras Aquáticas”, desenvolvida pelo Museu Nacional de Ciências Naturais de Madrid, com o apoio da Universidade de Évora, e que constitui uma atividade de divulgação científica do projeto LIFE INVASAQUA. Esta iniciativa europeia visa contribuir para reduzir o impacto das espécies invasoras nos ecossistemas aquáticos de água doce e em estuários de Portugal e Espanha, através de informação, formação e sensibilização, já que estas espécies representam, segundo a União Europeia, uma das principais ameaças à biodiversidade aquática, sendo uma ameaça à fauna e flora autóctones da Península Ibérica. Constituída por mais de 50 painéis, dois jogos interativos e cinco vídeos, a exposição vai, assim, sensibilizar o visitante para a impor-

tância do combate e controle das espécies invasoras aquáticas, que anualmente conta com um investimento europeu na ordem dos 12 mil milhões de euros, inserindo-se no âmbito do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15 “Proteger a Vida Terrestre”.

Patentes até 30 de maio, as exposições assinalam a reabertura do Espaço SMAS da Ribeira de Sintra, que esteve encerrado durante o mês de janeiro, para intervenções de conservação e de requalificação em termos tecnológicos, já a pensar na criação do Museu da Água e Resíduos (MAR). Recorde-se que a antiga garagem dos carros elétricos na Ribeira de Sintra, um edifício datado de 1901, passou para a gestão dos SMAS de Sintra em final de 2021 e, desde então, tem recebido um conjunto de exposições de arte ambiental, no âmbito do ciclo urbano da água e resíduos, antecipando a entrada em funcionamento do MAR: um espaço museológico que se pretende afirmar como uma referência nas áreas da educação e sensibilização ambiental e de divulgação científica e tecnológica, sensibilizando a comunidade para os valores da defesa do património ambiental.

Fonte: SMAS Sintra

CONVITE

STEPHAN.ARTE
DEBAIXO D'ÁGUA
28 JAN. 15H00
EXPOSIÇÃO

